

Cleci Leão 17/08/2016 23:55

Cabotagem traz 50% de economia para o transporte de óleo de palma

No trajeto de Belém a Santos, a Agropalma inaugurou o serviço marítimo que a conecta à filial de Limeira – SP

O primeiro lote de óleo de palma transportado por cabotagem marítima no País, embarcado dia 26 de julho, no Pará, chegou ao Porto de Santos no dia 09 de agosto. O lote experimental de 2.600 toneladas foi carregado em Tapanã, no próprio terminal da Agropalma, um braço do Conglomerado Alfa que concentra a maior produção de óleo de palma na América Latina, desde as mudas até óleo refinado e gorduras especiais.

Segundo a empresa, a operação é um marco e abre um novo horizonte para a produção de óleo de palma, permitindo que a Agropalma e todos os produtores do estado do Pará acessem os mercados consumidores de óleo de palma dos estados do Sul e Sudeste a um custo logístico cerca de 50 % inferior ao rodoviário.

A iniciativa é parte do projeto de investimento divulgado há três anos pela Agropalma em seu processo de crescimento. No estado do Pará, a empresa investiu R\$ 160 milhões na construção de uma nova usina de extração de óleo no município de Tailândia, R\$ 10 milhões em expansão da área agrícola e R\$ 5 milhões na ampliação da refinaria de Belém. No Sudeste, o investimento em uma nova refinaria foi da ordem de R\$ 260 milhões.

O diretor comercial da empresa, André Gasparini, afirma que, com a presença no interior do estado de São Paulo, em Limeira, a Agropalma passa a atender os clientes de forma just-in-time. De Belém, seriam necessários de seis a dez dias para o transporte de carga fracionada, e cinco dias para carga a granel. “Com a nova unidade, em Limeira, damos vazão, por cabotagem, ao óleo bruto produzido no Pará e que hoje é exportado por falta de mercado consumidor e condições logísticas acessíveis.”

A refinaria de Belém continuará a processar cerca de 110 mil toneladas/ano de óleo refinado e abastecerá os mercados das Regiões Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste. A nova refinaria, em Limeira, tem capacidade instalada de 144 mil toneladas/ano e visa expandir a área de distribuição industrial e food service da empresa para as Regiões Sudeste e Sul do País. Essas regiões concentram um consumo significativo no mercado nacional de óleos e gorduras e, sob o ponto de vista logístico rodoviário, partindo de Belém, estão inacessíveis não só pelas características técnicas dos produtos, mas também pela concorrência.



Notícias do dia



Cabotagem

Cabotagem traz 50% de economia para o transporte de óleo de palma

Mercado

Santos Brasil migra para o Novo Mercado da BM&FBovespa



Comércio Exterior

“Existência das Operadoras Portuárias encontra-se ameaçada”, afirma executivo. Pernambuco foi escolhido para CD da Raia Drogasil no Nordeste



Cenário

O futuro da OMC



Concessões e Licitações

Uma nova rodada de concessões